



SEARA DOS POBRES

Nº 95 – Jul/Ago/Set – Ano 2021 – Publicação Trimestral – Distribuição gratuita – Directora: Ir. Maria Alice Isabel
Sede: Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres – Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218437800

Tomou conta da menina

Desde que iniciámos o Processo de Canonização de Madre Isabel, sempre a desejamos trazer para a nossa realidade, assim como apresentar-lhe todas as preocupações, anseios e projetos, pois somos as “queridas filhas a quem levo no coração” e do “céu espera encontrar-se... a que mais vos quer e às vossas almas, Deus o sabe” CE 24 e 25).

Nas muitas dificuldades levava tudo ao Senhor e a Maria: pois Jesus lhe dissera para *entregar tudo a Sua Mãe Santíssima*.

De tal modo o fazia que Deus a havia contestado, porque se afligia tanto, sendo Ele o Pai das misericórdias? Este recorrer a Deus e aos santos torna-se mais ou menos acentuado de cultura para cultura, de pessoa para pessoa, entre as diversas famílias, mas há que lembrar o que diz o Papa Francisco: “A súplica de intercessão tem um valor particular, porque é um ato de confiança em Deus e, ao mesmo tempo uma expressão de amor ao próximo”. (Alegrai-vos e exultai, 154)

Madre Isabel, antes de partir deste mundo, comprometeu-se em estar ao nosso lado, acompanhar-nos no serviço e defesa dos Pobres e a interceder a Deus e à Sagrada Família, pelo nosso bem espiritual e temporal.

Quando a súplica se torna mais evidente, mas longe de místicas infundadas, é difícil calar, e ainda mais, quando se está vigilante. No passado mês de abril, estando

hospitalizada uma jovem especial – portadora de deficiência, da Instituição “Pastoral del Amor” – México, ao cuidado das Irmãs Concepcionistas, depois de vários dias a terem acompanhado no hospital, sentindo-se cansadas disseram entre si: “Não vamos esta noite, e amanhã bem cedo estaremos lá”. E acrescentaram, “Madre Isabel que tome conta dela para nós descansarmos”.

No dia seguinte de manhã, bem cedo, a Irmã Lucia ao entrar na enfermaria para a acompanhar, escutou da

doente que se encontrava mesmo em frente à jovem Mary: “Acabou de sair a senhora que ficou esta noite a tomar conta da menina. Chegou pelas duas horas. A menina esteve bem e muito calma”. A Irmã surpreendeu-se e ainda perguntou: “como vestia?” “De negro” respondeu. Perplexa, pois ninguém podia entrar no Hospital, voltou para casa. Ao regressar pela tarde para acompanhar a Mary, e com um forte desejo de fazer mais perguntas à doente, deparou-se com a surpreendente notícia de que aquela doente havia falecido. Mary pela

sua incapacidade de se expressar, nada poderia dizer! Basta-nos silenciar o mistério até que se faça luz daquela que sem presença física está ao nosso lado, para que os Pobres – doentes, velhinhos e crianças, sejam “privilegiados”.

Ir. Alice Isabel





Bem-haja Madre Isabel

Paz e Bem. Gostaria de partilhar convosco a graça que foi receber a relíquia de Madre Maria Isabel. Havia dias que minha oração se encontrava abalada e enfraquecida, já não sabia mais de onde beber a água viva que jorra da misericórdia de Deus. Em um momento de oração, peguei a relíquia que se encontrava dentro de minha bíblia, comecei a refletir sobre a vida de entrega de Madre Isabel, o amor que ela sentia pelos que se encontravam à margem da sociedade, os pobres, os doentes, os idosos, pessoas que tantas vezes são largadas e deixadas sozinhas a carregar sua cruz. Nesta noite de oração, nunca me sentir tão bem direcionado a minha vocação em serviço ao próximo. A vida de entrega da Madre se tornou uma oração de consagração na minha vida. Difundi esta devoção por toda a minha família e amigos, dei folhetos, e relíquias a todos que consegui. Gostaria humildemente de pedir que se possível, me enviassem mais uma vez um postal com as relíquias e orações para pedir a Canonização da nossa Venerável Madre.

E.A. – Escada – Brasil

A voz dos leitores

Há anos que tento encontrar um santinho com relíquia da Venerável Serva de Deus Maria Isabel da SS Trindade sem sucesso. Há meses sofri um AVC que me deixou muito limitado e desde então parece que o desejo aumentou... Será que me poderão ajudar? Desde já o meu muito obrigado.

J.A.H – Rio de Mouro – Portugal

Paz e Bem irmãs em Cristo. Gostaria de compartilhar um milagre que recebi por meio da intercessão de Madre Isabel. A relíquia que vocês me enviaram trouxeram muitas graças para mim e para minha casa. Recentemente eu contraí uma doença nas mãos com alergia a produtos de limpeza e higiene pessoal. Todas as vezes que eu lavava pratos ou tomava banho, a pele de meus dedos rachava e causava descamação da pele, caíam pedaços da pele, e sagrava muito. Nas minhas orações diárias com a bíblia, peguei a relíquia de Madre Isabel que guardado dentro, e mentalmente pedia a intercessão dela, para me curar, libertar deste mal. No outro dia enquanto fui fazer meus serviços diários, me veio Madre Isabel na mente, e o sentimento de confirmação, eu pensei “Madre Isabel intercedeu com Nossa Senhora a Deus, e Ele me libertou”. Deste então faço todos meus serviços domésticos, e nada de rachaduras ou descamação. Obrigado Madre Isabel, louvado seja Deus e sua Santíssima Mãe.

J.E.E. – Brasil

Enviei-lhe um e-mail solicitando 6 relíquias de Madre Maria Isabel da Santíssima Trindade e quero sentir sua proteção em minha caminhada vocacional e as outras 5 relíquias são para irmãos seminaristas, além da vida ela me inspira a seguir a Cristo. Que Deus te encha com suas graças.

L.F.R.P. – Jalisco – México

Eu quero uma relíquia. Tudo começou, quando fui submetido a 5 cirurgias de cisto pilonidal. Dessas 4 cirurgias não obtive resultado nenhum só piorava a minha situação. Sentia dores, queimação, incômodo no local do cisto, já não aguentava mais tanto sofrimento. Eu sorria para disfarçar a dor! A vontade era de gritar. O cisto fez com que me sentisse alguém sem sorte, me fez esquecer a pessoa que eu era, me distanciou de sonhos, mas me ensinou muito sobre descobrir dentro do problema algo bom! Compreendi que o momento mais feliz não é a chegada nem a partida, é o caminho! É dolorido, sofrido, faz a alma sangrar, no entanto é necessário não desistir daquilo que nos faz seguir na vida. Em fevereiro de 2019 fui submetido a outra cirurgia, essa foi mais complicada. Cicatrização foi de um ano. Foi difícil para mim, durante esse tempo. Graças a Deus estou curado.

J.R.S.F. – Campo Grande – Brasil



Oração

para pedir a canonização
da Venerável Maria Isabel
da Santíssima Trindade

Deus, Pai de bondade,
damo-Vos graças pelos dons
com que enriqueceste a Venerável
Maria Isabel da Santíssima Trindade.
Ela foi para nós modelo de virtudes
e testemunho admirável
de entrega à vossa divina vontade,
de amor à Sagrada Eucaristia
e a Maria Imaculada.
Viveu a sua vida terrena
em pobreza e simplicidade,
totalmente dedicada
ao serviço dos mais Pobres.
Senhor, dignai-Vos glorificá-la na terra
concedendo-nos, por sua intercessão,
as graças que Vos pedimos.
Ámen.

com aprovação eclesiástica

Comunicar as graças obtidas para:

Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres
Rua Carlos Mardel, 25
1900-117 LISBOA - PORTUGAL
Telef. 218437800
mail: secretariadomadreisabel@gmail.com



Seara: Lisboa – 30€; Vila Meã – 20€; Pedras Salgadas – 30€; Corroios – 60€.

Processo: Benfica – 10€; Lisboa - 20€; Mira de Aire – 100€; Lisboa – 30€; Vila Real – 50€; Vreia de Bornes – 100€; Valizela – 20€; Vreia de Bornes – 10€; Lisboa – 20€; Anónimo – 50€; Cinfães – 150€; Vreia de Bornes – 10€.

Instituição do Ministério do Catequista

O Papa Francisco decidiu instituir o ministério de catequista, na Igreja Católica, através da carta apostólica (Motu Próprio) 'Antiquum ministerium' (Ministério Antigo), publicado no dia 11 de maio pelo Vaticano, de que se segue um excerto dos números que contextualizam esta instituição.

1. «MINISTÉRIO ANTIGO é o de Catequista na Igreja.
2. Desde os seus primórdios, a comunidade cristã conheceu uma forma difusa de ministerialidade, concretizada no serviço de homens e mulheres que, obedientes à ação do Espírito Santo, dedicaram a sua vida à edificação da Igreja (...) a fim de fazer chegar o seu Evangelho a toda a criatura.
3. Toda a história da evangelização destes dois milénios manifesta, com grande evidência, como foi eficaz a missão dos catequistas.
4. A partir do Concílio Ecuménico Vaticano II, a Igreja apercebeu-se, com renovada consciência, da importância do compromisso do laicado na obra de evangelização.
5. (...) O Catequista é simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja. Uma identidade que só mediante a oração, o estudo e a participação direta na vida da comunidade é que se pode desenvolver com coerência e responsabilidade.
6. O apostolado laical possui, indiscutivelmente, uma valência secular.
7. Receber um ministério laical como o de Catequista imprime uma acentuação maior ao empenho missionário típico de cada um dos batizados.
8. Convém que, ao ministério instituído de Catequista, sejam chamados homens e mulheres de fé profunda e maturidade humana (...) para ser solícitos comunicadores da verdade da fé, e tenham já maturado uma prévia experiência de catequese.

Assim, depois de ter ponderado todos os aspetos, em virtude da autoridade apostólica, instituo o **ministério laical de Catequista.**»

Louvemos o Senhor!



Autenticidade criativa na Pastoral Juvenil



Os jovens pedem tempos novos à Igreja, tempos de criatividade e arte, de encontro e autenticidade. Em março deste ano a Dra. Teresa Messias falou-nos do “desafio espiritual da autenticidade criativa e a pastoral juvenil vocacional”, num encontro via zoom com as Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres.

Recordou, citando o número 57 do Documento final do Sínodo dos jovens que “os jovens pedem que a Igreja resplandeça por autenticidade, exemplaridade, competência, corresponsabilidade e solidez cultural (...) em prol duma comunidade fraterna, hospitaleira, jubilosa e comprometida profeticamente na luta contra a injustiça social”.

Apresentou um itinerário formativo e de acompanhamento vocacional, marcado por cinco passos, que foi produzido pelo Secretariado Nacional para a Pastoral das Vocações Italiano de finais de 2018. Os cinco passos são: acender a busca e a sede de Deus; narrar que somos filhos d’Ele e é esta a nossa identidade mais verdadeira; conduzir a fazer memória da própria história – rezar a autobiografia; deixar emergir os desejos do coração na busca dos que são os mais verdadeiros; discernir o exercício da liberdade (ajudar a fazer escolhas fundamentadas e responsáveis). A caminho das Jornadas Mundiais da Juventude, façamo-nos companheiros dos jovens, seja no caminho para Emaús ou para Jerusalém, para Fátima ou para o Fundão. Vivamos a ousadia de escutar os jovens e, assim, quem sabe, possamos escutar mais e mais o que o Espírito sussurra à Igreja, a cada congregação, e Instituto, a cada um e cada uma de nós.

“Estas são as palavras...” (Ex 19, 6)



"Minhas filhas em Jesus Cristo, Nada é nosso tudo nos vem de Deus. Que consolação sermos todas Daquele que amamos! Que ilusão, ou antes que loucura, se puséssemos os olhos em nós e nos desvanecéssemos, encontrar obra própria, onde tudo vem de Cima! Porque Deus foi o único que no-lo soube inspirar e agora o único capaz de manter e revigorar o nosso dia-a-dia".

“Estas são as palavras...” (ex 19, 6). São as palavras que são de Deus, aquelas que não passam, aquelas que trespassam a nossa vida até se fazerem palavra com relevo, com perfume, com toque, até serem palavras-nós. As palavras em Maria Isabel têm um fogo, um fervor, uma força que as projeta para além do tempo e lugar, do agora para a eternidade onde o amor é. Contactar com as suas palavras é uma sarça ardente, um espaço de encontro tão belo, que só mesmo descalços e ensaiando muita humildade, podemos ler e tocar, apenas de luvas e com todo o cuidado, como quem deseja agarrar o tempo e a vida entregue.

Há cerca de dois anos que acolhemos a missão de digitalizar e transcrever cada uma das palavras de Madre Isabel, partindo dos documentos originais, ternamente organizados no Arquivo da Fundadora, pelas mãos e corações de tantas irmãs. Agora começa a preparação das obras completas de Madre Isabel para que não haja uma só palavra que fique guardada no Arquivo que não esteja também na nossa boca e no nosso coração.

O olhar atento e contemplativo das Monjas Concepcionistas de Campo Maior levam a uma transcrição fiel dos ditos de Madre Isabel. Não só porque analisam cada palavra, mas porque as elevam na sua oração. As palavras de Madre Isabel têm percorrido o seu mosteiro, assim como a vida de cada um de nós e continuam o seu caminho falando do Deus dos pobres. Depois de lapidadas por elas, seguem para serem organizadas historicamente pelo Dr. Félix, que com entusiasmo vai garimpando na descoberta desta Mulher alen-

tejana. Estas são palavras que surpreendem ou desinstalam. Palavras encarnadas que falam dela e d’Ele, de um sonho e de um carisma, de um caminho de ontem, de hoje e, se o realmente vivermos, de amanhã.

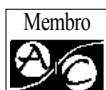
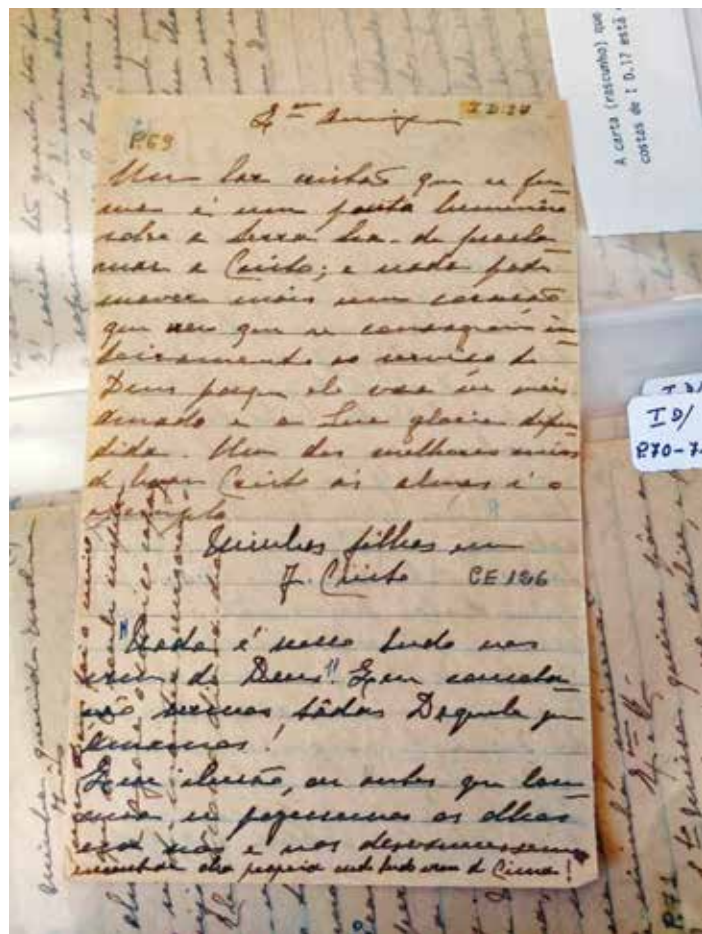
Com os seus cadernos, agendas, cartas, fotografias, bilhetes e pensamentos, somos transportados numa viagem de grande humanidade, onde a santidade é real, de terra, de lágrimas, de desejos, de Deus. Conseguimos sentir os seus passos na construção de cada comunidade, no encontro com cada irmã, com cada pobre, com o seu e nosso Deus, a quem ouvia e via, e por quem tudo valia a pena.

E é ver Deus a atravessar cada dia, cada nota, cada conta, cada preocupação, cada fracasso, cada passo dado. Acho que a pertença a Deus, a santidade, se vê nas agendas, na forma como vivemos e entregamos o tempo.

Que as palavras de Madre Isabel não fiquem apenas entre quatro paredes, protegidos da humidade e do tempo, mas dentro de cada um de nós, onde nenhuma humidade poderá alguma vez danificar ou destruir, mas apenas aprofundar e tornar vida outra e outra vez.

Joana Ribeiro

Irmã Concepcionista ao Serviço dos Pobres



Boletim Trimestral – “Seara dos Pobres”. Edição, Redação, Composição e Administração: Congregação Irmãs Concepcionistas ao Serviço dos Pobres, Rua Carlos Mardel, 25 – 1900-117 Lisboa Tel: 218 437 800 - Site: www.concepcionistas.pt NIF: 500734372. Depósito Legal: n.º 101609/96.

Registo ERC – Isento de Registo: alínea a) do n.º 1 do Art.º 12.º do Dec. Regulamentar 8/99 de 9 jun. Tiragem: 9000 exemplares.

Montagem e Impressão: Gráfica Almondina – 2350 Torres Novas - Portugal